

Trabalhos Científicos

Título: Conhecimento Paterno Sobre O Aleitamento Materno Em Uma Maternidade No Sul De Santa Catarina

Autores: SILVIA DE JESUS NICOLADELLI (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA (UNISUL)), MARCELLA SILVA RIBEIRO (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA (UNISUL)), GEOVANA DE SOUZA (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA (UNISUL)), DANIELA QUEDI WILLIG (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA (UNISUL))

Resumo: O aleitamento materno (AM) fornece benefícios à saúde a curto e longo prazo, e a participação paterna é crucial para sua continuidade, especialmente frente ao suporte emocional. Analisar o conhecimento paterno frente ao processo de aleitamento materno de puérperas atendidas em uma maternidade no sul de Santa Catarina, no período de outubro a dezembro de 2020. Estudo observacional com delineamento transversal realizado com pais, puérperas e recém-nascidos. A coleta de dados foi mediante análise de prontuário eletrônico e aplicação de questionário elaborado pelas pesquisadoras, contendo os seguintes dados: sociodemográficos do casal, gestacionais, conhecimento paterno sobre o aleitamento materno e do recém-nascido. Os dados coletados foram compilados em planilha eletrônica e tratados estatisticamente no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS®) versão 21.0. As variáveis quantitativas foram descritas com medidas de tendência central e dispersão, enquanto que as qualitativas foram descritas em números absolutos e proporções. Para verificar associação entre as variáveis de interesse, foi aplicado teste Qui-Quadrado de Pearson e o nível de significância estatística adotado foi 5% ($p < 0,05$). A amostra foi composta por 480 casais e filhos recém-nascidos. Todas as puérperas referiram ter realizado pré-natal, porém 91,9% realizaram seis ou mais consultas, 55,6% mencionou ter recebido informação sobre aleitamento e todas pretendiam amamentar o filho. A maior parte dos pais compareceu nas consultas de pré-natal (70,6%), menos da metade recebeu orientação sobre aleitamento materno (40,6%) e a minoria participou de curso de gestantes (13,8%). A totalidade dos pais julgaram a amamentação importante e apoiaram a escolha de sua parceira de amamentar. Uma pequena parcela deles (14,4%) não considerou a figura paterna como peça importante no processo da amamentação e 70,6% dos pais relataram que o seio materno deve ser oferecido a cada três horas. Houve associação entre o conhecimento paterno sobre amamentação e os benefícios à criança: proteção contra doença ($p=0,004$), auxílio no desenvolvimento infantil ($p=0,001$), desenvolvimento dos músculos e ossos da face” ($p=0,001$) e nutricionais ($p<0,001$). O estudo apontou adesão dos pais na consulta de pré-natal e mais da metade recebeu orientações sobre o aleitamento materno, no entanto 70,6% deles referiu que o seio materno deve ser oferecido a cada três horas para à criança. Houve associação entre o conhecimento paterno sobre amamentação e os benefícios gerados à criança.